

Partidos avaliam projeto sobre propaganda no DF

Os representantes dos 14 partidos políticos que vão disputar as eleições à Constituinte, em Brasília, reunir-se-ão segunda-feira, dia 7, no Tribunal Regional Eleitoral, para avaliar o projeto de lei que será assinado no dia 10, pelo governador do Distrito Federal, José Aparecido, e que regulamenta os espaços para a propaganda eleitoral.

Mas desde já sabe-se que existem vários pontos de atrito no projeto, segundo a compreensão de muitos dirigentes políticos. Eles afirmam, por exemplo, que o Governo do Distrito Federal,

pelo projeto do Governador, terá «poder de polícia» no trabalho de fiscalização da propaganda eleitoral. Esse poder de fogo, argumentam as lideranças, «é exclusivo do TRE e não do GDF».

Campanha

Por outro lado, o GDF iniciará, na primeira semana de maio, a sua campanha publicitária relativa ao recadastramento eleitoral e também a transferência dos títulos daqueles eleitores que moram em Brasília mas continuam votando em can-

didatos de seus estados de origem. A campanha será veiculada através dos meios de comunicação de massa e contará ainda com adesivos, venda de camisetas, chaveiros, chapéus. Em todo o material, a tônica é a mensagem «Quem mora em Brasília vota em Brasília» e «Vota Brasília, com a cabeça e o coração».

Segundo informações do Governador, a campanha foi preparada gratuitamente por duas agências de publicidade de Brasília. O GDF vai mandar colocar, até o final de

maio, 1.500 postes de concreto armado, no Plano Piloto e nas oito cidades-satélites, nos quais os candidatos poderão colar seus cartazes de propaganda. Pelo decreto a ser assinado, os partidos também poderão fazer palanques móveis para suas campanhas, que poderão ser armados em todo o Distrito Federal, excetuando as limitações impostas pelo decreto. «O objetivo» — diz Aparecido — «é evitar que Brasília saia prejudicada em seu padrão arquitetônico, por causa da poluição visual com a campanha».